

ARTICULAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENSINO DA ARTE, COMO ESTRATÉGIA DA PRESERVAÇÃO DO MANGUEZAL

Defesa:

13 de agosto de 2007

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Therezinha Maria Novais de Oliveira (orientadora)

Profa. Dra. Nadja de Carvalho Lamas (co-orientadora)

Profa. Dra. Marly Ribeiro Meira (membro externo)

Profa. Dra. Denise Abatti Kasper Silva (membro interno)

Resumo:

O presente trabalho aborda questões relativas ao manguezal localizado no entorno da baía da Babitonga, importante estuário situado no litoral norte do Estado de Santa Catarina, e envolveu a percepção, apreensão e compreensão dos adolescentes da 6ª. série de escolas municipais da região quanto a esse ecossistema. A pesquisa, fundamentada no estudo da biorregião, teve por objetivo construir um processo de tomada de consciência, ou seja, o urgente despertar de uma consciência ainda que incipiente para preservação do ecossistema manguezal por meio de linguagens da arte, e buscou desenvolver o comprometimento desses adolescentes e seus familiares com o espaço onde vivem. Como metodologia, foram definidas três escolas situadas nos municípios de entorno da baía da Babitonga, uma em Itapoá, outra em Joinville e uma terceira em São Francisco do Sul, todas elas localizadas próximas ao manguezal (cerca de 500 metros), com atividades previstas e realizadas no período de outubro de 2006 a maio de 2007. A abordagem proposta para cada escola foi a da reflexão sobre o manguezal: seu conceito, sua conservação e o impacto da destruição provocada por sua ocupação, por descarte de lixo ou por mero desconhecimento, e foi efetivada por meio de imagens, filmes, música, aulas expositivas e dialogadas, saída de campo – visita aos manguezais da região –, oficinas de fotografia e escultura, à luz de trabalhos de André Alves e Frans Krajcberg, com montagem final de uma exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos em locais estratégicos de cada município e com a apresentação de um vídeo sobre o processo de construção dessa consciência transformadora. O resultado apresentado nas falas dos alunos, no interesse e nos trabalhos por eles realizados demonstrou que, por meio da observação, da percepção e da contemplação motivadas, construiu-se o interesse, e o interesse conduziu à ação dos adolescentes envolvidos no processo e pelo processo, valendo registrar a relevância da arte que, calcada num forte embasamento teórico da área ambiental, tornou o trabalho transdisciplinar e possibilitador do despertar de um olhar sensível e perene para as questões da degradação e para a imperiosa necessidade de ações de conservação e preservação. Tudo isso reafirma a transversalidade como proposta metodológica efetiva para a educação ambiental, ainda que se reconheça que o presente trabalho seja apenas um primeiro passo, ou seja, um indicativo para implementação e monitoramento de pesquisas, atividades e investimentos futuros, com prazos maiores, que garantam efetividade sobre o ecossistema.

Palavras-chave: educação ambiental, ecossistema manguezal, arte.